centro social paroquial

TORRES VEDRAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

COMPROMISSO DE SOLIDARIEDADE

Torres Vedras, 30 de março de 2021

ÍNDICE

Sumário Executivo **3**

Apresentação **5**

Objetivos do CSPTV 5

Respostas Sociais 6

Órgãos Gerentes 6

Equipa 6

Área de Infância **7**

Creche 7

Jardim de Infância 8

Área Sénior **9**

Serviço de Apoio Domiciliário 9

Centro de Dia 10

Área de Apoio à Comunidade **11**

Centro de Intervenção Comunitária 11

Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima 12

Apoio Alimentar 13

Outras Atividades **13**

Parcerias e Apoios **14**

Contactos e Horários **16**

Abreviaturas e Acrónimos **17**

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este Relatório de Atividades pretende, de forma muito sucinta, enquadrar os resultados obtidos durante este ano atípico**, de 2020,** nas suas diversas Respostas Sociais e ações desenvolvidas ao longo do ano.

A pandemia **Covid-19** foi declarada pela OMS a **11 de março de 2020**, tendo sido rapidamente desenvolvidos planos de contingência e encerramento de muitos setores de atividade, considerados não essenciais, que, no nosso caso, se traduziu no **encerramento imediato da Creche, Pré-Escolar e Centro de Dia**. O Centro de Intervenção Comunitária (CIC) e Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica (GIAV) cancelaram o atendimento presencial, salvo em casos de extrema necessidade presencial, mas mantiveram o atendimento noutros formatos, à distância, nunca deixando sem resposta quem precisasse.

Durante as primeiras semanas, a **informação oficial foi muita e de difícil aplicação**, a preocupação e dúvidas dos trabalhadores que ficaram em casa, e dos que vieram trabalhar, foi difícil de gerir, bem como dos nossos utentes e comunidade em geral. Os procedimentos aumentaram em número e com alterações constantes.

Optou-se por, desde o primeiro momento, usar máscaras sociais em todos os contactos com os utentes do SAD, apesar da DGS fazer um comunicado a diminuir a importância do seu uso, e posteriormente, máscaras cirúrgicas quando foi possível a sua aquisição. O **uso massificado de EPI´s** reflete-se nos custos, embora algumas entidades tenham doado algum material, nomeadamente, Autarquia e ISS.IP.

Com a pressão dos utentes, que viram o seu serviço suspenso, em diminuir o valor das mensalidades, optou-se por colocar parte dos trabalhadores (16) em regime de Layoff Simplificado a partir de abril, mecanismo nunca utilizado até aqui. Uma parte (8) ficou em licença parental e os estágios (4) foram suspensos, bem como os prestadores de serviço das áreas de atividades extracurriculares e comunicação (6).

A creche e pré-escolar, estiveram encerrados de 16 de março a 31 de maio; O Centro de Dia de 16 de março a 6 de setembro, mas manteve o apoio ao domicílio e contacto permanente com os utentes; **o SAD e Cantina Social mantiveram os serviços inalterados, bem como a Cozinha, Lavandaria e Serviços Administrativos.**

Não tivemos qualquer surto junto de utentes ou trabalhadores, apenas casos isolados, e por isso não foi necessário aplicar o nível mais exigente do plano de contingência, felizmente.

Os custos com Fornecimentos e Serviços tiveram uma quebra significativa, bem como os Custos com Pessoal, devido ao encerramento das Respostas e à **impossibilidade de fazer Teletrabalho** pela especificidade dos serviços que prestamos**.**

Houve um aumento de comparticipação do ISS.IP devido ao ajuste de 1% em algumas respostas e ao aumento do número de utentes em SAD, cuja média passou de 66 para 70 mensais.

Parte das atividades não foram realizadas, ou apenas parcialmente, e a formação também ficou aquém do previsto/orçamentado, devido à suspensão por parte dos formadores ou pela dificuldade na adaptação aos meios tecnológicos. Também não foi possível executar algumas das obras previstas.

Devido à **implementação das plataformas informáticas** instaladas na Creche, Pré-Escolar, SAD e Centro de Dia, em 2019, houve maior facilidade na comunicação, quer com os encarregados de educação das crianças, quer com as equipas de SAD e Centro de Dia. Ficou provado que é uma área a explorar de modo a alavancar os serviços que prestamos, em todas as respostas.

Apesar das incertezas diárias e de todas as adaptações que a pandemia nos foi obrigando, no final de 2020 sentimos que a *nossa missão se cumpriu com os valores do acolhimento, da entrega, da solidariedade, do respeito, da caridade e da justiça*.

Estivemos sempre presentes quando precisaram de nós.

Estivemos sempre atentos às necessidades da comunidade.

Estivemos sempre abertos a acolher, e por isso sentimos a graça do dever cumprido.

A Secretária-Geral do CSPTV

APRESENTAÇÃO

O Centro Social Paroquial de Torres Vedras (CSPTV), Pessoa Coletiva Religiosa, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que intervém no concelho de Torres Vedras e concelhos limítrofes.

Fundado no seio da Paróquia de Torres Vedras, surgiu como resposta às necessidades das crianças do Bairro do Castelo, à data uma das zonas mais desfavorecidas da cidade. Em maio de 1984, o CSPTV era reconhecido como IPSS.

Mantendo o espírito solidário com que foi criado, a sua missão centra-se na promoção da formação integral e do desenvolvimento social das comunidades locais, cultivando a fraternidade cristã e sempre com opção preferencial pelos mais carenciados.

A maior parte do apoio que presta é gratuito ou em função dos rendimentos auferidos pelas famílias. Todas as iniciativas são realizadas em articulação e em estreita colaboração com outros atores do território onde se insere.

Objetivos do CSPTV

- Intervir na prevenção e minimização da exclusão social;
- Contribuir para o bem-estar das comunidades;
- Participar no desenvolvimento social e comunitário;
- Responder, de forma integrada, aos desafios da educação e da formação de crianças e jovens;
- Motivar e capacitar indivíduos e grupos para uma cidadania ativa.

Respostas Sociais

O CSPTV está ao serviço da população através das seguintes respostas sociais: Creche com 2 berçários, Jardim de Infância, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Intervenção Comunitária, Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima e Cantina Social.

Órgãos Gerentes

A Gestão do CSPTV é levada a cabo pelos seus Órgãos Gerentes: A Direção e o Conselho Fiscal.

A Direção é composta pelo Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário e Vogal, em regime de voluntariado, sem direito a remuneração.

O Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, Secretário e Vogal, cargos que são realizados em regime de voluntariado, sem direito a remuneração.

Equipa

Em 2020, a equipa do CSPTV integrou 66 colaboradores no total das várias respostas sociais e serviços prestados, existindo, sempre que possível, recursos partilhados tais como, transporte, cozinha, lavandaria e serviço administrativo.

ÁREA DE INFÂNCIA

A área da infância é composta pelos serviços de **Berçário, Creche e Jardim de Infância**. Através deles, o CSPTV visa promover o desenvolvimento do bebé e da criança em quatro eixos estratégicos: sócio afetivo, cognitivo, físico e moral, acompanhando e contribuindo para o seu crescimento numa ótica de valorização das capacidades de cada um.

Creche

A Creche funcionou com um total de 68 crianças, 31 rapazes e 37 raparigas entre os 6 e os 36 meses. As atividades desenvolvidas na Creche visaram concretizar o plano anual de atividades e, também dar continuidade ao trabalho transversal de estímulo da linguagem oral (através de canções, histórias, lengalengas e rimas), linguagem escrita (através da interpretação de imagens, livros e símbolos), educação artística (com relevo às áreas plástica, musical e corporal), noções de tempo e de espaço e criação de rotinas, fundamentais para o estabelecimento e fortalecimento de muito dos laços afetivos entre a criança e o adulto. Apesar das restrições que o Covid-19 trouxe, conseguiu-se fazer muitas das atividades previstas, envolvendo os pais. As plataformas digitais ajudaram bastante no contacto que se continuou a fazer com as crianças e seus familiares durante o confinamento, não quebrando por completo a relação com a escola.

Entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020 as atividades foram totalmente realizadas, tendo surgido algumas não planeadas, que foram uma mais valia no desenvolvimento do Projeto Pedagógico e das competências individuais das crianças.

A Direção Técnica foi assegurada pela Ed. Vera Arnaud, contou com 4 educadoras de infância, 12 ajudantes ação educativa (2 das quais em estágio profissional) e 2 auxiliares de limpeza comuns a outras respostas.

O horário foi, de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 19h30

O **alargamento do parque infantil do R/Ch** foi iniciado de modo a criar uma zona de relva e horta para as crianças. O carro de passeio ao exterior, para os bebés, ainda não ficou concluído, mas esperamos que em 2021 se possa iniciar essa atividade.

Jardim de Infância

O Jardim de Infância acolheu 50 crianças, nas suas 2 salas de atividades, 25 raparigas e 25 rapazes, tendo como propósito desenvolver as áreas de expressão e de comunicação, recorrendo a linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo. As atividades desenvolvidas envolverem técnicas e materiais diversificados como a rasgagem, a colagem, as pinturas, o desenho, a modelagem, os jogos de movimento e também a música, as construções, os dominós e os jogos simbólicos, entre outros) e apoiar a formação pessoal e social e o conhecimento do mundo. Dando prioridade ao respeito pelo desenvolvimento global de cada criança, nas suas características individuais, procurou-se despertar nelas a curiosidade e o pensamento crítico. Procurámos, ainda, estimular comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, proporcionando-lhes experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.

As atividades planeadas foram concretizadas na integra entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020, e depois, devida á pandemia, foi efetuado um ajustamento das atividades para o ensino não presencial, com as limitações que sabemos resultam da faixa etária e da disponibilidade dos pais.

A Direção Pedagógica foi assegurada pela Ed.de Infância- Vera Arnaud. A equipa é formada por 2 educadoras de infância, 4 ajudantes ação educativa (1 das quais em estágio profissional) e 1 auxiliar de limpeza comum à Creche.

O horário, de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 19h30.

O **alargamento do parque infantil do R/Ch** foi iniciado de modo a criar uma zona de relva e horta para as crianças. Ficando por concretizar o alargamento total de modo a criar uma zona onde possam ter mais espaço para jogos e encontro com as crianças de outras salas creche e pré-escolar.

ÁREA SÉNIOR

A área sénior do CSPTV, composta pelas respostas sociais de **Centro de Dia** e de **Serviço de Apoio Domiciliário** (**SAD**). Geograficamente abrange os habitantes da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, com especial enfoque a utentes das antigas Freguesias de Santa Maria do Castelo e S. Miguel, e S. Pedro e Santiago, da cidade de Torres Vedras.

Serviço de Apoio Domiciliário

É através desta resposta social que se executa a **prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias** quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e ou as atividades da vida diária.

Tem Acordo de Cooperação com o ISS.IP, para 90 utentes em dias úteis, mas presta os seus serviços **7 dias por semana, 362 dias por ano**, desde janeiro de 2009.

O **surgimento do vírus Covid-19** teve no SAD grande impacto, levando a um aumento de 6% nas frequências. Uma vez que esteve sempre em funcionamento, houve a necessidade de adquirir novos tipos de EPI´s e em quantidades significativas, que, inicialmente, eram escassos e tinham um custo bastante elevado. Felizmente, não tivemos qualquer surto de Covid que nos impedisse de trabalhar. A equipa, com grande base solidária, nunca deixou de prestar os cuidados necessários e sempre apoiou todas as medidas necessárias ao trabalho com segurança.

O serviço, face a este novo paradigma, teve de se adaptar rapidamente a uma nova realidade e a **constantes alterações através de normativos das várias entidades**, nomeadamente: DGS e ISS.IP.

A partilha de um estagiário de psicologia, vertente gerontologia, foi fundamental para o SAD poder disponibilizar um apoio importante aos seus utentes, numa fase em que **a saúde mental requer atenção redobrada**.

A equipa incorporou os elementos do Centro de Dia, o que permitiu que os trabalhadores com filhos menores pudessem ficar em casa. Ainda, tivemos o apoio da medida IEFP-MAREES, que permitiu o descanso rotativo da equipa entre outubro e dezembro.

No que diz respeito às atividades de animação que estavam programadas, a única realizada foi o baile de Carnaval, todas as outras foram canceladas.

A equipa contou com 1 Diretor Técnico/Psicólogo Clínico-Hugo Nunes, 12 ajudantes de ação direta (entre outubro e dezembro +3 através do IEFP – MAREES) e 3 cozinheiros comuns outras respostas.

Centro de Dia

Tem capacidade para 30 utentes, 24 com Acordo de Cooperação.

Em 2020 os nossos 22 utentes, deixaram de frequentar o seu espaço na instituição e de fazer as suas atividades, por imposição da DGS devido ao enorme risco para a sua saúde. Esta valência esteve **encerrada de 16 de março a 3 de setembro**, e foi muito difícil para os utentes e suas famílias o confinamento longo a que foram obrigados.
Por isso, e assim que foi possível reabrir, o CSPTV foi dos primeiros a fazê-lo, muito embora o serviço ao domicílio tenha sido encetado, desde o início, e o contacto com os utentes tenha sido feito numa fase inicial por telefone, e depois presencialmente, pela Diretora Técnica, por ter sido **avaliado uma necessidade premente de socialização e de estimulação cognitiva**. No mês de junho, quando iniciámos as visitas, de um universo de 22 utentes, apenas 3 não receberam a animação ao domicílio.

A equipa é constituída pela Diretora Técnica/TSSS- Marília Antunes, que também faz a animação sociocultural, 2 ajudantes de ação direta, 1 motorista e 1 ajudante de cozinha.

As frequências tiveram uma quebra de 25% dos utentes, devido aos constrangimentos causados pela pandemia.

O horário, 2ªa 6ªfeira entre as 8h30 e as 18h30.

ÁREA DE APOIO À COMUNIDADE

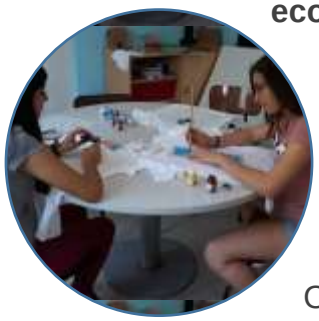
Nesta área inclui-se um conjunto de respostas sociais distintas, e atividades complementares, que visam, de um modo geral, **apoiar a comunidade** através da prestação de **apoio social, psicológico, sociopedagógico, jurídico, entre outros**, consoante as realidades específicas, bem como, a disponibilização de bens e serviços de primeira necessidade: alimentação, vestuário e cuidados de saúde.

Engloba o **CIC e o GIAV**, enquanto respostas sociais do CSPTV, incluindo ainda o serviço de apoio alimentar e bens de primeira necessidade através de parcerias, nomeadamente Grupo de Jovens da Paróquia e Catequese, ALDI, LIDL, Óticas OCT, Dr. Luís Hipólito e outros donativos.

As **várias famílias apoiadas pelo CSPTV são beneficiárias de um apoio integrado** através da articulação entre as várias respostas sociais, o que leva à necessidade de um **diálogo permanente com outros agentes sociais no território**, uma preocupação constante do CSPTV, dificultada pela existência de vários grupos de apoio informais que têm aumentado com a situação de pandemia.

Centro de Intervenção Comunitária -CIC

O CIC promove **serviços e atividades dinamizadoras da vida social, cultural e económica no Bairro da Boavista-Olheiros**. No CIC procede-se à identificação de problemas sociais e realiza-se o estudo de eventuais respostas e soluções, sempre em articulação e com o envolvimento de várias partes interessadas – educadores, comunidade, outros atores locais e concelhios.



O CIC detém instalações e equipamentos próprios no Bairro da Boavista-Olheiros. A sua equipa técnica, multidisciplinar e com trabalho direto no terreno, é uma das suas grandes mais-valias, facilitando a criação de relações empáticas e de confiança com os utentes. A equipa é constituída pela Diretora Técnica/TSSS-Maria João Abreu, 1 Educadora Social, 1 Psicóloga, 1 Animadora e 1 Administrativa e alguns estágios.

No ano letivo de 2019/2020 trabalhou com **107 famílias** num total de 359 utentes.

Total de diligências realizadas ano letivo 2018/2019 = 496

Total de diligências realizadas ano letivo 2019/2020 = 894

O **aumento substancial de diligências** face ano letivo passado, mais 398, deveu-se ao fato de muitos dos serviços a que por norma os utentes recorrem passarem a trabalhar sem atendimentos presenciais. O que dificultou em muito o acesso dos utentes aos mesmos. Com esta pandemia e com as alterações nas dinâmicas de trabalho de muitas Instituições **conseguimos comprovar que os mais carenciados continuam a ter as dificuldades no acesso às novas tecnologias** (não tendo conta de email, não sabendo enviar emails, não tendo impressora e scanner onde pudessem fazer chegar ou pedir aos serviços informação necessária, não tendo acesso online aos sites da segurança social, finanças entre muitos outros obstáculos com que se viram de um momento para o outro confrontados. Os técnicos do CIC tiveram um papel fundamental na resolução dos problemas destas famílias.

Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima – GIAV

Em junho de 2015 foi assinado, com o Instituto de Segurança Social, I.P. o Acordo de Cooperação Atípico para resposta de Centro de Atendimento – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima. Assim, o GIAV surgiu após a primeira experiência com o Gabinete Local de Apoio à Vítima (GLAV), em Torres Vedras, em 2010, e após diagnóstico de ausência de estruturas especializadas em 8 concelhos da região. Realiza um serviço informativo e de encaminhamento através do qual disponibiliza atendimento social, psicológico e jurídico a vítimas de violência doméstica, residentes na região Oeste de Portugal Continental. **Está sediado em Torres Vedras, tendo acompanhado durante o ano de 2020 um total de 116 vítimas diretas**. O GIAV atua em estreita colaboração com um leque diverso de entidades parceiras, numa conjugação de esforços para garantir uma **intervenção centrada na diminuição das causas de risco para as vítimas.** Complementarmente, é também missão do GIAV informar, sensibilizar, consciencializar e prevenir a população para as questões da violência doméstica e da igualdade de género.

A equipa é constituída pela Diretora Técnica/TSSS-Ana Filipa Silva e 1 Psicóloga.

Principais atividades realizadas:

Atendimento, acompanhamento e orientação na área social, psicológica e jurídica.

O GIAV realizou 186 atendimentos presenciais e 1155 atendimentos telefónicos, sendo que apresentou uma **média de 59 processos ativos por mês,** o que corresponde a mesma média de vítimas em acompanhamento. Comparativamente ao ano de 2019, verifica-se um aumento dos atendimentos telefónicos e uma diminuição

dos presenciais, sendo que esta situação se deve às medidas de contingência implementadas no âmbito da Pandemia por Covid19.

Esta atividade foi avaliada positivamente, através do questionário do grau de satisfação aplicado no primeiro atendimento realizado às vítimas. Assim, **83,3 % manifestaram-se "Muito Satisfeitas**" quando questionadas sobre o grau de satisfação global com esta resposta social do CSPTV (considerando atendimento telefónico, atendimento pessoal, equipa técnica, instalações e serviços), sendo que nenhuma se mostrou insatisfeita ou muito insatisfeita;

O GIAV difundiu junto da comunidade a existência de uma resposta especializada no apoio a vítimas de violência doméstica em Torres Vedras. Esta divulgação foi realizada através da distribuição de posters e folhetos de divulgação/ informação e da difusão de informação através de meios *on-line* e digitais.

Esta atividade foi avaliada positivamente uma vez que houve uma continua procura do GIAV, pelas vítimas de violência doméstica.

O balanço do ano 2020 é positivo, pois conseguiu-se atingir a maioria dos objetivos propostos no plano de atividades, mesmo com os ajustes necessários devido à Pandemia causada pela Covid19.

Apoio Alimentar

O CSPTV presta **apoio regular à comunidade através da sua Cantina Social**, no âmbito da qual disponibiliza 17 refeições diárias, 7 dias por semana. De modo complementar, realiza a distribuição de cabazes a famílias em situação de maior fragilidade. O diagnóstico de necessidades é sempre realizado em estreita articulação entre as várias respostas sociais do CSPTV, e para a angariação de bens alimentares contamos com a relevante parceria de um **grupo de jovens da Paróquia** através de duas campanhas de rua– no Natal e na Páscoa.

Este ano em moldes bastante diferentes, sem podermos estar nos supermercados, as entregas foram feitas à porta das igrejas da cidade, catequese e diretamente nas respostas do CSPTV. Completando com doações do ALDI e LIDL, tem-se conseguido dar resposta sustentada às famílias. **Estágios e projetos de estágio em contexto laboral**: o CSPTV disponibiliza-se para acolher, de modo regular, propostas de estágio de estudantes que tenham interesse em integrar alguma das suas respostas sociais e desse modo adquirir competências de desempenho de funções em contexto laboral. Em 2020 não foi possível acolher os estágios curriculares, mas mantivemos 3 estagiárias, em estágio profissional, de Ajudante de Ação Educativa nível IV, com algumas suspensões, que tinham iniciado em janeiro.

Campanha IRS Solidário: com o intuito de angariar verbas para ajuda à manutenção do GIAV, o CSPTV lançou a Campanha "IRS Solidário" informando os contribuintes da possibilidade de ajudarem, sem qualquer custo, através da consignação de IRS.

Parceria com a Cáritas: Uma vez que deixamos de ter O Mundo das Roupas, aceitamos a proposta da Cáritas em nos fazer chegar as peças de vestuário que as pessoas da comunidade possam necessitar, através do CIC, que não implica ter um espaço de armazém e o transporte é feito pela Cáritas de Lisboa.

Projeto Casa 20 – Com a saída da família refugiada Síria, que morou nesta casa durante 3 anos, a mesma foi ocupada por uma pessoa em situação de sem-abrigo.

PARCERIAS E APOIOS

Ao longo de 2020 estivemos ligados e em articulação com uma vasta rede de entidades de diversos setores: parceiros institucionais, financiadores estatais e privados, mecenas, fornecedores. Sem esta rede não teria sido possível assegurar todas as atividades aqui apresentadas.

Estas foram as entidades com quem mais colaborámos, e que, de diversas formas, apoiaram o trabalho do CSPTV. A todas estas entidades e a todas as pessoas, mais uma vez, muito obrigado pela dedicação e vontade comum em combater a exclusão social e em promover o desenvolvimento das comunidades locais:

- ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde;
- Agrupamento de Escolas Pe. Vítor Melícias;
- APECI;
- Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Cáritas Diocesana;
- Centro de Estudos Explicolândia;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste;
- Escola Secundária Madeira Torres;
- Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães;
- GNR - Guarda Nacional Republicana;

- Grupos de jovens com ligação à Paróquia; Agrupamento de Escuteiros 122, Equipa de Jovens de Nossa Senhora (EJNS), Movimento Teresiano Apostólico (MTA), acólitos e Itinerário Juvenil (IJ); Catequese;
- Instituto da Segurança Social I.P. ;
- CTE-Centro Emprego de Torres Vedras/IEFP;
- IPSS de Apoio a Idosos da Região Oeste;
- LEXA - Sociedade de Advogados;
- Luís Hipólito-Oftalmologista;
- Óticas OCT – Oculista Central Torreense;
- Promotorres;
- PSP – Polícia de Segurança Pública (incluindo programa Escola Segura);
- Rede Social de Torres Vedras;
- Supermercados Aldi;
- Supermercados Lidl;
- Supermercado Meu Super;

Contactos e Horários

Centro Social Paroquial de Torres Vedras
Av. da Liberdade, 3A, 2560-271 Torres Vedras
Telefone: 261 090 200
Email: centro@csptv.pt

Berçário, Creche e Jardim de Infância
Horário: 07h30 às 19h30 (2ª a 6ª feira)
Email: jardim@csptv.pt

Centro de Dia
Horário: 08h30 às 18h30 (2ª a 6ª feira)
Email: cdia@csptv.pt

Serviço de Apoio Domiciliário
Horário: 8h00 às 19h00 (2ª a 6ª feira); 08h30 às 17h30 (sábados, domingos e feriados)
Email: sad@csptv.pt

CIC – Centro de Intervenção Comunitária Boavista-Olheiros
Horário: 10h00 às 19h00 (2ª a 6ª feira) - encerra para almoço das 13h00 às 14h00
Telefone: 261 325 304
Email: cic@csptv.pt

GIAV – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima
Horário: 10h00 às 18h00 (2ª a 6ª feira) - encerra para almoço das 13h00 às 14h00
Telefone: 261 094 900
Email: giav@csptv.pt

Abreviaturas e Acrónimos

ACT	-Autoridade para as Condições de Trabalho
APECI	- Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras
CENFIM	- Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica
CIC	- Centro de Intervenção Comunitária
CSPTV	- Centro Social Paroquial de Torres Vedras
CV	- *Curriculum Vitae*
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
GIAV	- Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima
GLAV	- Gabinete Local de Apoio à Vítima
DGS	- Direção Geral da Saúde
IEFP	- Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	- Instituição de Solidariedade Social
ISS.IP	- Instituto da Segurança Social
OMS	- Organização Mundial de Saúde
PAD	- Projeto de Animação no Domicílio
PAR	– Plataforma de Apoio aos Refugiados
POISE-36	- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PSP	– Polícia de Segurança Pública
RSI	- Rendimento Social de Inserção
SAD	- Serviço de Apoio Domiciliário
VD	- Visita Domiciliária

"A maior recompensa para o trabalho do homem não é o que ele ganha com isso, mas o que ele se torna com isso." _*John Ruskin*